



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023



UNIFEOb

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA
CONTÁBIL

MÓDULO AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

AUDITORIA CONTÁBIL - PROF. PAULO CÉSAR MONTANHEIRO

PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL - PROF. PAULO CÉSAR
MONTANHEIRO

ESTUDANTES:

ANA PAULA FIGUEIREDO, RA 1012021100146

CAMILIE R. DOMINGUES RA 1012023100395

JULIA B. S. ARREBOLA, RA 1012023100266

SARA A. SILVA ARAÚJO, RA 1012021100033

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROJETO INTEGRADO	4
2.1 AUDITORIA CONTÁBIL	4
2.1.1 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	6
2.1.2 CASO REAL DE UM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	7
2.2 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	11
2.2.1 PERITO CONTÁBIL E A REALIZAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL	12
2.2.2 ESTRUTURA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL	16
2.2.3 MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM CONTÁBIL	17
2.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO CONFLITOS	19
2.3.1 GERENCIANDO CONFLITOS	19
2.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	21
3. CONCLUSÃO	23
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	28

1. INTRODUÇÃO

Imersos ao século XXI, o mercado de trabalho para área contábil tem se ampliado cada vez mais, sendo a auditoria e perícia contábil duas importantes especializações. Desta forma, o presente trabalho terá como objetivo o conhecimento acerca das estruturas e processos, especialmente dos relatórios, utilizados tanto pela auditoria quanto pela perícia contábil.

A técnica de auditoria passou por várias modificações a ponto de hoje não ser ela um instrumento de simples observação apenas, estático, mas também de orientação, de interpretação e de previsão de fatos, tornando-se dinâmica e ainda em constante evolução. Com isso, atualmente, auditoria pode ser definida como o levantamento, o estudo e a avaliação sistemática de transações, procedimentos, rotinas e demonstrações contábeis de uma entidade, com o objetivo de fornecer a seus usuários uma opinião imparcial e fundamentada em normas e princípios sobre sua adequação (ROSA, 2020).

De modo geral, a auditoria é capaz de gerar benefícios a toda cadeia envolvida com a instituição auditada, uma vez que avalia o ambiente de controles e emite parecer sobre a situação econômico-financeira das empresas. Assim, atesta a exatidão dos resultados obtidos e possíveis anomalias ou distorções, se existirem.

Assim como a auditoria, a perícia contábil também representa uma importante ferramenta para as empresas. De acordo com Magalhães et. al. (2000), vários são os fins para os quais se pode requerer uma perícia, mas como prova que ela vai ser, é preciso que se baseie em elementos verdadeiros e competentes, podendo ser requerida por uma ou por ambas as partes, ou ainda, determinada por ofício pelo próprio juiz. Já na perícia extrajudicial, basta a vontade das partes.

Muitas são as situações em que pode ser solicitado um laudo ou parecer técnico contábil e, quando se trata de justiça, nada melhor que toda a informação necessária seja explícita para todos, especialmente quando há a necessidade de tomada de decisões.

Desta forma, tanto a perícia contábil quanto a auditoria contábil são instrumentos valiosos para o sucesso de uma empresa e organizações, no geral.

2. PROJETO INTEGRADO

2.1 AUDITORIA CONTÁBIL

Desde muito tempo, a auditoria é utilizada para averiguar e contabilizar dados de resultados, mas conforme o crescimento e aquisição de conhecimentos do homem moderno e crescimento do capitalismo, foi necessário nomear essa função como Auditor. A finalidade da auditoria nada mais é do que entregar e deixar claro os resultados aos executivos das grandes empresas. *“Em relação à auditoria interna no Brasil, os primeiros registros a respeito da profissão são de 1949, mas a profissão só foi de fato fortalecida a partir da criação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil, por volta de 1960.”*[MATTOS, João G., pág. 12]. A partir desse momento a profissão foi inserida e iniciou a consolidação no Brasil. Analisando esse fato podemos verificar o quanto a Auditoria demorou a chegar em nosso país, levando em conta que em outros mercados já estavam utilizando em meados de 1900.

Um marco importante para a área de auditoria foi a Lei nº 6.404/1976, Art. 177 (BRASIL, 1976). Essa lei basicamente ordenou que as grandes empresas denominadas de capital aberto, realizassem e divulgassem as demonstrações financeiras, e a auditoria desses dados sendo analisadas por contadores vinculados à CVM. Outro detalhe é que, todas as empresas podem incluir a rotina de auditoria independente do porte. Somente são obrigadas as empresas de capital aberto. Com isso podemos enxergar a importância que o auditor externo tem para a imagem das empresas perante ao mercado de ações. Mas também devemos dar importância ao auditor interno, pois essa função irá identificar e realizar melhorias de processos dentro da organização, gerando resultados e eficiência na rotina do dia a dia.

Hoje o mercado de auditoria possui diversos segmentos, não somente a auditoria contábil. Pois, para melhor controle e avaliações internas da empresa é necessário diversidade na equipe para realizar a análise e melhor gestão em todas as áreas da organização. Um desses segmentos é a Auditoria operacional e de gestão, é a área onde é analisado todo o processo produtivo e operacional de determinada área visando

melhorias e adequações para melhores resultados e produtividade gerando redução de custos para a empresa.

Outro ramos da auditoria é a área de TI e tecnologia da informação, com o avanço da tecnologia em todas as áreas organizacionais é de extrema importância que essa área seja sempre auditada, principalmente com a nova LEI Nº 13.709, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (BRASIL, 2018), que visa a proteção de dados sensíveis de qualquer pessoa, sendo física ou jurídica. Então para as empresas se adequarem nessa lei de proteção de dados de direito público ou privado é necessário o investimento em auditoria para não escapar nenhuma brecha e a empresa ser penalizada por possíveis erros que poderiam ser evitados.

E não menos importante, temos a auditoria contábil, a principal área a ser realizado esse processo. Por se tratar de uma área sensível da organização que demonstra a saúde financeira, contábil e de resultados alcançados. É necessário um adequado acompanhamento e revisão dos processos financeiros, de lançamentos contábeis, análise de operações e execuções. O auditor da área contábil tem por responsabilidade identificar se houve alguma divergência ou desvios, devido a isso o auditor contábil precisa ser munido de informações de todas as áreas da organização para garantir um relatório correto e real sobre o andamento da organização, a fim de dar parecer positivo ou com ressalvas em seu relatório de auditoria. Lembrando que a análise de um auditor para grandes empresas vai determinar se a empresa é confiável ou não para investimentos externos, influenciando diretamente sobre o crescimento da empresa.

Para um melhor fluxo de trabalho e informações é necessária a contribuição de todos os departamentos da organização que gerem informações para o resultado da empresa. Sendo assim, se todas as áreas colaborarem para uma avaliação perfeita, e auditoria interna consistente, isso irá diminuir erros e perdas financeiras e de imagem da organização.

2.1.1 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

A empresa a ser avaliada nesse questões é uma empresa revendedora de peças . Sendo assim ela não possui características quanto a compras e giro de estoque. Mas foi analisada como é todo o processo interno administrativo e operacional da empresa.

Foi analisado que a empresa possui um bom controle financeiro quanto às receitas e despesas, pois foi contratado um serviço financeiro terceirizado para controle dos recebimentos e pagamentos da organização, assim evitando passíveis de juros multa desnecessário.

De ponto negativo foi verificado que a empresa não possui nenhum controle de estoque de venda, há muita desorganização de materiais, não há classificação de compras adequadas pelo setor responsável por compras, recebimento e conferência da mercadoria.

Levando esses pontos em conta, visualizamos que é necessário diversos ajustes de controle e implementação de auditoria de processos da organização, para maior controle e efetividade da operação. Pois hoje a empresa não consegue informar de forma rápida e através de relatórios sistemas disponíveis o valor em estoque, sem esse controle pode acarretar em grandes prejuízos e possíveis desvios, devido ao não controle de mercadoria em bens.

Se a empresa adotar a forma de auditoria interna e seguir com as melhorias indicadas pelo profissional, poderá melhorar e muito sua produtividade, organização e agilidade de obtenção de informações, além de reduzir possíveis perdas financeiras e morais perante a clientes e fornecedores.

2.1.2 CASO REAL DE UM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Conforme estudado, o relatório do Auditor Independente constitui uma forma eficaz de atestar a confiabilidade das operações de uma empresa. Neste sentido, optamos por apresentar no presente projeto o Relatório dos Auditores Independentes da empresa EMBRAER PREV - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA.

Em seu Art. 3 a LEI Nº 11.638, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007, estabelece que aplicam-se às sociedades de grande porte, ainda que não constituídas sob a forma de sociedades por ações, as disposições da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, sobre escrituração e elaboração de demonstrações financeiras e a obrigatoriedade de auditoria independente por auditor registrado na Comissão de Valores Mobiliários. Ainda, dispõe que considera-se de grande porte, para os fins exclusivos desta Lei, a sociedade ou conjunto de sociedades sob controle comum que tiver, no exercício social anterior, ativo total superior a R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) ou receita bruta anual superior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

Diante do exposto para que uma empresa seja considerada de grande porte, a empresa EMBRAER se enquadra na categoria, uma vez que apresentou em seu Balanço Patrimonial referente ao ano de 2022 um total de ativo de 4.197.488 expresso em milhares de reais.

Abaixo tem-se as seções comentadas da estrutura do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, de acordo com a NBC TA 700, de uma empresa real.

I- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis (RAI s/ D.C.)

1) - **Título:** “Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações

Contábeis".

2) Destinatário: “Aos Conselheiros e Diretores da Embraer Prev - Sociedade de Previdência Privada”.

3) Opinião:

a) Descreva qual é a natureza da Opinião do RAI s/ D.C.

SEM MODIFICAÇÃO:”Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas **apresentam adequadamente**, em todos os aspectos relevantes”

b) i)-Identificar a entidade cujas demonstrações contábeis foram auditadas

Embraer Prev - Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”)

ii) Data ou o período de cada demonstração que compõe as D.C

31 de dezembro de 2022

iii) Título de cada Demonstrações Contábeis (D.C), Nota Explicativas e as Principais Políticas Contábeis

- Balanço patrimonial consolidado;
- Demonstração do ativo líquido;
- Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios;
- Mutações do ativo líquido;
- Principais políticas contábeis.

4) Base para Opinião:

“i) Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. ii) Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. iii)Somos independentes em relação à Entidade, iv) acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. V) Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é

suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.”

5) Continuidade Operacional : NÃO APLICÁVEL.

6) Principais Assuntos da Auditoria:

Os principais assuntos tratados na auditoria dizem respeito às demonstrações contábeis da Embraer Prev - Sociedade de Previdência Privada, de modo que fica claro que a empresa auditada não demonstra irregularidades em tais demonstrações. Os auditores destacam que exercem julgamento profissional e mantêm ceticismo profissional ao longo da auditoria, além de serem independentes em relação à Entidade.

7) Outras Informações: NÃO APLICÁVEL.

8) Responsabilidades pelas D. C

a) Responsabilidade da administração:

i) A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e **ii) pelos controles internos** que ela determinou como necessários para permitir elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

b) Nomes dos responsáveis pela administração da empresa – Presidente, Diretoria (Adm. Financeira) e Contador

Eléu Magno Bacco - Diretor Superintendente

Celia Aparecida de Almeida - Contadora

9) Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das D. C

a) Identificar e destacar qual a responsabilidade do auditor:

i) Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

ii)Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. **iii)As distorções podem ser** decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva

razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

b) Identificar e destacar como parte da auditoria realizada, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso? “Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

i) “Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião...”

ii) “Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.”

iii) “Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.”

iv) “Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade...”

v) “Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada”.

c) Identificar e destacar os assuntos sobre os responsáveis pela governança?

i) Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

d) Identifique os nomes da Empresa de Auditoria e Auditor Contador com o CRC.

**KPMG Auditores
Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 ‘F’ SP**

**Willian Hideki Ishiba
Contador CRC 1SP281835/O-2**

10) Aponte no RAI sobre D.C alguma anormalidade na Publicação: NÃO APLICÁVEL

11) Data e local da emissão do RAI sobre D. C.

São Paulo, 24 de março de 2023

Diante do exposto e do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis (consta na íntegra em anexos), pode-se afirmar que o mesmo está de acordo com a NBC TA 700 e não foi encontrado nenhuma irregularidade no relatório.

2.2 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL

A perícia tem por finalidade trazer informações que auxiliem na obtenção de informações relevantes ao processo e às partes interessadas mediante provas que poderão confirmar, comprovar e apresentar fatos verídicos sobre seu objeto, sendo ela adquirida por meio de análise de documentos, avaliação de registros de operações e vistorias feitas pelo profissional que possui conhecimento técnico em relação ao assunto trabalhado.

A seguir serão apontados alguns tópicos relevantes para realização de uma perícia contábil, sendo eles: A diferença entre o Perito e o Assistente Técnico, as principais causas de acusação de Suspeição e Impedimento de um perito e os principais procedimentos periciais utilizados para efetivação de um Laudo Pericial.

2.2.1 PERITO CONTÁBIL E A REALIZAÇÃO DA PERÍCIA CONTÁBIL

De acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP N°1 (R1)/20 (BRASIL, 2020) a Perícia Contábil é de “competência exclusiva do contador que esteja em situação regular com o Conselho Regional de Contabilidade e no Cadastro Nacional dos Peritos Contábeis”.

O Perito é nomeado pelo Poder Judiciário para realização da perícia contábil e mediante a realização de todos seus procedimentos técnicos e suas averiguações para evidência contábil da real situação referente ao seu objeto, elabora um Laudo Pericial onde apresentará suas análises para conclusão da sentença.

Em seu Art 1º da Lei 13.105/15 (BRASIL 2015) está definido que “Os peritos serão nomeados entre os profissionais legalmente habilitados e os órgãos técnicos ou científicos devidamente inscritos em cadastro mantido pelo tribunal ao qual o juiz está vinculado”.

Diferentemente do Perito, o Assistente Técnico também será um contador ou profissional que possui conhecimentos técnicos especializados mas sua contratação ou indicação é realizada diretamente pelas partes envolvidas no processo.

A Norma Brasileira de Contabilidade NBC TP N° 1 (R1)/20 (BRASIL, 2020) regulamenta que:

”A indicação ou contratação do assistente técnico ocorre quando a parte ou a contratante desejar ser assistida por contador, ou comprovar algo que dependa de conhecimento técnico-científico, razão pela qual o profissional só deve aceitar o encargo se reconhecer estar capacitado com conhecimento, discernimento e independência para a realização do trabalho.”

O Assistente Técnico sendo assim deverá possuir todo conhecimento técnico científico e irá elaborar um Parecer Pericial, constando suas avaliações e resultados.

Os trabalhos do Perito e do Assistente Técnico caminham juntos e a conforme citado na norma NBC TP N° 1 (R1)/20 (BRASIL, 2020): “A transparência e o respeito recíprocos entre o perito nomeado e os assistentes técnicos pressupõe em tratamento impessoal, restringindo os trabalhos, exclusivamente, ao conteúdo técnico-científico”.

A seguir serão apresentadas as principais causas de Impedimento e Suspeição de um Perito.

De acordo com a norma norma NBC TP N° 1 (R1)/20 (BRASIL, 2020) fica estabelecido que o Perito poderá recusar uma intimação a determinada perícia ou ser recusado pelas partes envolvidas por suspeição ou impedimento quando existirem circunstâncias que impossibilitam o mesmo de exercer suas funções ou realizar a perícia mediante situações que possam comprometer o resultado do seu trabalho.

Ainda conforme citado na NBC TP N° 1 (R1)/20 (BRASIL, 2020) os principais casos de suspeição são:

“(a) ser amigo íntimo de qualquer das partes;

(b) ser inimigo capital de qualquer das partes;

(c) ser devedor ou credor em mora de qualquer das partes, dos seus cônjuges, de parentes destes em linha reta ou em linha colateral até o terceiro grau ou entidades das quais esses façam parte de seu quadro societário ou de direção;

(d) ser herdeiro presuntivo ou donatário de alguma das partes ou dos seus cônjuges;

- (e) ser parceiro, empregador ou empregado de uma das partes;
- (f) aconselhar, de alguma forma, parte envolvida no litígio acerca do objeto da discussão; e
- (g) houver qualquer interesse no julgamento da causa em favor de uma das partes.”

O perito pode ainda declarar-se suspeito por motivo de foro íntimo”.

É de suma importância que o Perito se declare impedido logo após ser nomeado ou indicado, e respeite o prazo legal justificando o motivo do mesmo. O juiz ao aceitar a recusa do perito logo nomeará outro.

A realização da Perícia Contábil é realizada por meio de procedimentos periciais dos quais são base para o Laudo Pericial.

De acordo com (ALVES,2016) a prova pericial tem como finalidade evidenciar os acontecimentos, a fim de confirmar a verdade dos fatos, estes que foram examinados de maneira intensa pelo perito.

Para elaboração da prova pericial contábil é necessário seguir as resoluções e a Norma Brasileira de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade, sendo assim a análise de registros atualizados irão mostrar a eficiência da utilização das mesmas.

Os procedimentos utilizados para demonstração da prova pericial trazem fundamento e desenvolvimento e a veracidade dos fatos que foram apurados no litígio, os mesmo serão listados a seguir:

Exame: exame de documentação fiscal e legal que confirma acordos comerciais, ele contempla tudo que poderá ser utilizado como prova.

Vistoria: é uma comprovação feita no local onde estiver o objeto periciado.

Indagação: Coleta de dados e reconhecimento de diversas funções e explicações necessárias que estão em análise.

Investigação Pericial: processo utilizado pelo perito durante exame de uma documentação.

Arbitramento: processo solicitado pelo Juiz ou mediante uma ação , sempre exigido quando não haver informações necessárias e documentos indispensáveis ao processo .

Mensuração: corresponde à apuração, avaliação ou medição em quantidades físicas de bens , direitos e obrigações.

Avaliação: corresponde a ação de verificar e dar valor às coisas, confirmação de valores com cálculos e verificações de despesas e receitas.

Certificação: deverá constar no laudo pericial comprovando sua capacidade competência e experiência pericial.

De acordo com a Lei 13.105/15 (BRASIL 2015) são utilizados alguns métodos para que possam auxiliar na análise mais clara dos fatos:

Depoimento pessoal: processo que solicita interrogatório em audiência;

Confissão judicial e extrajudicial: quando a parte a verdade favorável ao adversário.

Apresentação de documentação ou da coisa: Define que o Juiz poderá exigir que a parte apresente documento ou coisa que esteja sob seu domínio.

Prova documental: Vários tipos de documentos a serem analisados

Prova Testemunhal: Contemplação de dados particulares das testemunhas para valor de prova testemunhal.

Inspeção judicial: Destina-se à investigação de pessoas e coisas a qualquer momento do processo, solicitação esta feita pelo Juiz.

2.2.2 ESTRUTURA DO LAUDO PERICIAL CONTÁBIL

Comumente utilizado em processos judiciais ou administrativos como uma prova técnica, o laudo pericial contábil é a prova produzida pelo perito para estabelecer a certeza sobre determinado fato. Este deve ser um documento objetivo, argumentativo, claro e conciso, a fim de oferecer fundamentação técnica para a tomada de decisão.

O Laudo Pericial Contábil deve conter, no mínimo, os seguintes itens:

- (a) Identificação do processo e das partes (O que auditar e a quem auditar);
- (b) Síntese do objeto da perícia (Entende-se o relato sucinto de forma que resulte numa leitura compreensiva dos fatos relatados ou na transcrição resumida dos fatos da lide sobre as questões básicas que resultaram na nomeação ou na contratação do perito-contador);
- (c) Metodologia adotada para os trabalhos periciais (É o conjunto dos meios dispostos convenientemente para alcançar o resultado da perícia por meio do conhecimento técnico ou científico, de maneira que possa ao final inseri-lo no corpo técnico do laudo pericial contábil);
- (d) Identificação das diligências realizadas (Entende-se todos os procedimentos e atos adotados pelo perito contador assistente na busca de documentos, coisas, informações ou quaisquer outros elementos de prova, bem como todos os subsídios necessários à elaboração do Parecer Pericial Contábil, mediante Termo de Diligência, quando possível, inclusive acompanhamento ao Perito Oficial quando este for realizar diligências junto a qualquer das partes)
- (e) Transcrição e resposta aos quesitos (devem abranger a totalidade de que se perguntou, conforme mostrado ao longo deste trabalho. Devem

ser concisas, ou seja, dizer com poucas palavras tudo quanto se sabe a respeito do assunto, o que significa ter poder de síntese);

- (f) Conclusão (É a quantificação, quando possível, do valor da demanda, podendo reportar-se a demonstrativos apresentados no corpo do laudo ou em documentos. É na conclusão que o perito-contador colocará outras informações que não foram objeto de quesitação, porém, as encontrou na busca dos elementos de prova e que, de alguma forma, servirão de apoio para a opinião ou julgamento);
- (g) Anexos (são documentos elaborados pelas partes ou terceiros com o intuito de complementar a argumentação ou elementos de prova, arrecadados ou requisitados, pelo Perito-contador durante as diligências.);
- (h) Apêndices são documentos elaborados pelo Perito-contador com o intuito de complementar a argumentação ou elementos de prova.)
- (i) Assinatura do Perito-Contador - que nele fará constar sua categoria profissional de Contador e o seu número de registro em Conselho Regional de Contabilidade, comprovando mediante certidão de regularidade. É permitida a utilização da certificação digital, em consonância com a legislação vigente e as normas estabelecidas pela Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileiras - ICP-Brasil.

2.2.3 MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM CONTÁBIL

A Mediação, Conciliação e a Arbitragem contábil são meios alternativos de resolução de litígios, logo analisaremos a especificidade de cada um.

A mediação é um procedimento no qual um terceiro intermedeia a aproximação das partes, buscando, de forma conjunta, a solução para o conflito. As técnicas de abordagem do mediador tentam primeiramente restaurar o diálogo para que

posteriormente o conflito em si possa ser tratado. A mediação possui diversas vantagens, dentre elas: altas taxas de sucesso, flexibilidade processual, confidencialidade, foco nos interesses, rapidez nas decisões, controle dos resultados, satisfatoriedade, voluntariedade e como desvantagens podem citar altos custos, lentidão, atraso na tomada de decisões, interferência na gestão e nos projetos, impacto negativo nos relacionamentos e resultado imprevisível das decisões.

Já na Conciliação dispor-se-á um terceiro ou terceiros (conciliadores) a fim de desenvolverem esforços e se empenharem com sugestões e propostas, para o consenso dos interessados diretos em resolver os conflitos. A principal vantagem é a possibilidade de resolver o conflito de forma mais rápida, menos onerosa e menos desgastante. Outro ponto é que a resolução costuma ser considerada mais justa já que os próprios envolvidos a constroem. A lesividade dos acordos seria uma desvantagem pontual de grande relevância para o estudo da conciliação, pois sua incidência obsta a pacificação social, que é o objetivo da prestação jurisdicional e da utilização dos mecanismos alternativos de solução dos conflitos.

Após implementação da lei 9307/1996 a arbitragem passa a ser a alternativa mais rápida e eficiente para resolução de conflitos fora do poder judiciário, dando poder sentencial aos árbitros, rompendo com o formalismo processual, promovendo solução do litígio por meio de escolhas e decisões próprias julgadas pelos mesmos.

Ainda nesta lei no Art. 26 podemos identificar quais são os requisitos obrigatórios da sentença arbitral:

I - o relatório, que conterà os nomes das partes e um resumo do litígio;

II - os fundamentos da decisão, onde serão analisadas as questões de fato e de direito, mencionando-se, expressamente, se os árbitros julgaram por equidade;

III - o dispositivo, em que os árbitros resolverão as questões que lhes forem submetidas e estabelecerão o prazo para o cumprimento da decisão, se for o caso; e

IV - a data e o lugar em que foi proferida.

Identifica-se o avanço da consolidação da arbitragem como método alternativo de solução como forma de alcançar a harmonização dos conflitos de forma rápida, especializada e sigilosa.

2.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: GERENCIANDO CONFLITOS

Como parte do Projeto Integrado, a Formação para vida tem como principal objetivo o conhecimento e aplicabilidade de temas que estão inclusos nas relações humanas. Neste sentido, o tema abordado será GERENCIANDO CONFLITOS.

2.3.1 GERENCIANDO CONFLITOS

Diante dos conteúdos assimilados na formação para vida, entende-se que apesar de a palavra conflito remeter a algo ruim, saber lidar e aprender com as situações pode auxiliar muito no crescimento enquanto indivíduo e profissional.

- **Tópico 1:** O que é um conflito?

Quando duas ou mais pessoas não estão de acordo sobre algo tem-se um conflito e este pode ter as mais diversas origens. Em resumo, quando pensamos em conflito devemos pensar em DIFERENÇAS, sejam elas de valores, interesses, culturais, entre outros.

Como exemplo de conflitos podemos citar as diferentes ideias defendidas pelos cientistas, uma conversa sobre opção sexual, conviver com as diferentes posições políticas. De forma geral, o conflito está a todo tempo presente em nossas vidas e ele é responsável por nos auxiliar a ter respeito às opiniões que divergem das nossas.

- **Tópico 2:** Conversas difíceis

As conversas difíceis também permeiam as relações, sejam elas de nível familiar, amoroso, amigável ou profissional. Com isso, faz-se necessário ter cautela ao

abordar essas conversas, uma vez que evitá-las só trará malefícios ao emocional. Tomemos como exemplo um casal recém casado, onde cada um terá seus costumes, ao identificar algo que incomode o ideal é dialogar com o parceiro e ver o que seria passível de mudança.

Durante o ingresso em um novo trabalho, saber pontuar o que pode estar sendo difícil para você, assumir seus erros e acertos e buscar compreender o outro lado.

Como dicas básicas para tirar o maior proveito das conversas difíceis podemos citar: ouvir com empatia, fazer um diagnóstico antes de falar, ter uma compreensão e percepção, ou seja entender o outro.

Vale ressaltar que um diálogo bem construído tem grandes chances de produzir soluções para conflitos.

- **Tópico 3:** Comunicação não violenta

Desde os primórdios a comunicação é a ferramenta mais utilizada como forma de expressão. O estudo que envolve a comunicação não violenta desenvolvido por Marshall Bertram aborda que para obtermos maior respeito e compreensão devemos falar sem agredir e ouvir sem se ofender.

Para alcançar os objetivos do estudo, Marshall desenvolveu 4 pilares sendo eles:

1. Pilar da Consciência = Observação (olhar para si mesmo sem julgamentos);
2. Pilar da Linguagem = Sentimentos (pensar antes de agir);
3. Pilar da Comunicação = Necessidades (saber como pedir e como ouvir);
4. Pilar da Influência = Pedido (aceitar que nem tudo está sob nosso controle).

Assim como no aprendizado de uma nova língua, praticar é fundamental para nos tornarmos fluentes e nos expressarmos a partir da consciência da Comunicação não Violenta.

- **Tópico 4:** Regras universais

Diante dos conteúdos estudados entende-se que não há uma receita pronta para o gerenciamento de conflitos, mas conhecer a persuasão, agir com coesão, ter

reciprocidade auxiliam para um bom convívio social. Vale ressaltar que persuadir é convencer alguém com argumentos e não opiniões, de forma ética e sem manipulação.

As regras da influência tem como objetivos: promover estímulos para que as outras pessoas de seu convívio tenham comportamentos fora do estereótipo, longe do lugar comum e ajudar a si mesmo e aos outros a repensar as reações diante de cada situação.

2.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

TEMA: Resolução de conflitos no âmbito empresarial

1 aluno - A resolução de conflitos acontece por meio de uma negociação. O gestor — atuando como mediador — precisa entender as prioridades de cada parte. Por outro lado, os envolvidos devem estar dispostos a ceder em algum ponto. Acima de tudo, o ideal é buscar uma solução na qual todos saiam ganhando de alguma forma. Pois atritos mal resolvidos podem trazer inúmeros problemas para a empresa. Queda na qualidade do trabalho, ineficiência no atendimento ao cliente, clima organizacional negativo, rivalidades e disputas são apenas alguns exemplos.

2 aluno - Primeiro passo para resolução de conflito organizacional: **Investigue as causas mais a fundo**

É muito comum que um conflito pequeno tenha por trás alguma causa pouco evidente, ligada a outro fator. Por isso, é muito importante ouvir todas as partes envolvidas, buscando extrair as reais razões do problema. Faça uma escuta atenta, sem interrupções, advertências ou críticas. Deixe para intervir quando você já tiver uma noção global da questão. Esteja atento às contradições, semelhanças e diferenças de ponto de vista. Com isso, você terá mais ferramentas para compreender as causas da divergência.

3 aluno - Segundo passo para a resolução de conflito organizacional: **Incentive feedbacks diretos**

O grande diferencial do feedback é que ele tem o propósito de ajudar o outro a se desenvolver. Ele é um retorno sobre alguma postura ou sobre o desempenho de tarefas, podendo ser tanto positivo quanto negativo. Mas, é importante ressaltar que o feedback deve ser feito sempre com uma proposta construtiva, tendo o objetivo de impulsionar o outro para o crescimento. Os feedbacks diretos podem ajudar tanto a resolver quanto a evitar conflitos na equipe. A comunicação clara minimiza as lacunas na comunicação, pois o colaborador poderá ter contato com as ideias do colega com muito mais facilidade.

4 aluno- Terceiro passo: Procure resolver todas as questões

Certamente vocês devem conhecer o efeito bola de neve. No âmbito empresarial, o conflito acumulado ao longo do tempo, lotado de divergências e mal-entendidos, uma hora irá eclodir. É importante ser bem cuidadoso com esse tipo de problema. Para isso, duas estratégias são importantes: a primeira é tentar solucionar os focos de atrito desde o começo. Observe o seu time sempre e, caso note que há algum desentendimento ou processo que você julgue estar indo mal, convoque a equipe para conversar. Assim, você evita que pequenas diferenças se tornem grandes dificuldades. A segunda é entender que, diante de uma bola de neve, é importante destrinchar o conflito até esgotá-lo. Dialogue com os colegas e busque resolver todos os focos de dificuldade, sem deixar nada para trás.

1 aluno : O último passo é a empatia, devemos exercitar esse lado independente se o ambiente for corporativo ou familiar. Pois todos estamos lidando com pessoas, e cada uma delas carrega consigo uma história e uma vivência. Para que sejamos efetivos em resolução de conflitos devemos sempre escutar o outro, e nunca levantar suposições sem perguntar diretamente a pessoa. O segredo é ser direto e sincero, sem realizar um pré julgamento do indivíduo antes de considerar todas as possibilidades e questionamentos.

Link para acesso ao vídeo no Youtube: <https://youtu.be/OVsTWcnXiuA>

3. CONCLUSÃO

Diante do presente trabalho concluiu-se que a auditoria e perícia contábil são ferramentas essenciais para o sucesso de uma organização.

Foi possível conceber que muitas são as situações em que a auditoria e perícia contábil podem ser solicitadas, e especialmente quando se trata de justiça, nada melhor que toda a informação necessária seja explícita para todos, principalmente quando há a necessidade de tomada de decisões.

REFERÊNCIAS

Artigo 467 da Lei 13105/15. Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/28892192/artigo-467-da-lei-n-13105-de-16-de-marco-de-2015>, Acesso em: 01 de Abril de 2023

EMBRAER. **Demonstrações Contábeis do Exercício 2022**. 2023. Disponível em:
https://www.embraerprev.com.br/portal/Downloads/Embraerprev/DemonstracoesContabeis/EMBRAERPREV_Demonstracoes_Contabeis.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias et al. **Perícia Contábil**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2001

ROSA, Jorge Ribeiro dos Passos. **A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL DE GIRO NA ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS**. 2020. Disponível em:
http://patrimonio.uff.br/wp-content/uploads/sites/269/2020/12/Apostila-Controles-Internos_Setembro-e-Outubro-1.pdf. Acesso em: 25 mar. 2023.

RODRIGUES. Roberval Mario. **QUAL A DIFERENÇA ENTRE O PERITO E O ASSISTENTE TÉCNICO**. Disponível em:
[.https://robervalmariorodrigues.jusbrasil.com.br/artigos/831667117/qual-a-diferenca-entre-o-perito-e-o-assistente-tecnico](https://robervalmariorodrigues.jusbrasil.com.br/artigos/831667117/qual-a-diferenca-entre-o-perito-e-o-assistente-tecnico). Acesso em: 01 de abril 2023

MATTOS, João Guterres de. Auditoria. São Paulo: SAGAH EDUCAÇÃO S.A, 2017.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NBC TP 01 (R1) DE MARÇO 2020. Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPP01(R1).pdf). Acesso em : 01 de Abril de 2023

LEI 6.404. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm. Acesso em 24 de março de 2023.

LEI 13.709. Disponível em
[:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/113709.htm). Acesso em 27 de março de 2023.

ANEXOS



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

**Aos Conselheiros e Diretores da
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Privada**

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Embraer Prev - Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado, a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefício previdencial, em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefício previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraer Prev - Sociedade de Previdência Privada em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

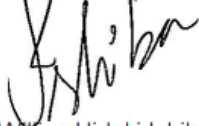
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Willian Hideki Ishiba
Contador CRC 1SP281835/O-2

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Anexo 1 - disponível em Demonstrações Contábeis do Exercício 2022. Acesso em 27 de março de 2023.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante A)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MÓDULO: AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PAULO CÉSAR MONTANHEIRO
ESTUDANTE: ANA PAULA FIGUEIREDO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05/03/2023 Á 11/04/2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: O Projeto Integrado teve objetivo de desenvolver e mostrar à nós alunos o que é Auditoria Contábil e Perícia Contábil, a evolução histórica na contabilidade, a diferença existente entre elas, os métodos e procedimentos utilizados para sua realização e ainda de maneira prática demonstrar por meio de uma empresa como devem ser realizadas.</p> <p>Foi possível notar a importância ao conhecimento das Leis e Normas que regem o Conselho Brasileiro de Contabilidade e principalmente a aplicação das mesmas no ambiente organizacional, o que contribui para o crescimento e melhorias das empresas.</p>
<p>Desafio: O maior desafio encontrado para elaboração do Projeto foi a conciliação de horários dos alunos envolvidos.</p>
<p>Cronograma das Ações: A comunicação para elaboração do Projeto foi realizada mediante conversas remotas onde cada integrante disponibilizou suas idéias , dúvidas e sugestões</p>
<p>Síntese das Ações: A comunicação para elaboração do Projeto foi realizada mediante conversas remotas onde cada integrante disponibilizou suas idéias , dúvidas e sugestões.</p>
<p>a. Aspectos positivos: Integrantes do grupo sempre solícitas e com facilidade para elaboração do tema e escolha da empresa</p>

b. Dificuldades encontradas: Metodologia para elaboração do projeto

c. Resultados atingidos: Novos conhecimentos adquiridos mediante a elaboração do Projeto e o tema de formação para a vida que agregou ideias para rotinas do dia a dia.

d. Sugestões / Outras observações: Trabalho em equipe concluído com sucesso frisando a empatia e colaboração.
Sugerimos que para os próximos Projetos Integrados, seja apresentado **somente 1 relatório** para todos os integrantes.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA <u>1012021100146</u>	ANA PAULA FIGUEIREDO
RA <u>1012023100395</u>	CAMILIE R. DOMINGUES
RA <u>1012023100266</u>	JULIA B. S. ARREBOLA
RA <u>1012021100033</u>	SARA A. SILVA ARAÚJO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante B)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
CURSO: Ciências Contábeis
MÓDULO: Auditoria Contábil e Perícia Contábil
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PAULO CÉSAR MONTANHEIRO
ESTUDANTE: Camilie Rosa Domingues
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05/03 à 11/04

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: O Projeto Integrado teve objetivo de desenvolver e mostrar à nós alunos o que é Auditoria Contábil e Perícia Contábil, a evolução histórica na contabilidade, a diferença existente entre elas, os métodos e procedimentos utilizados para sua realização e ainda de maneira prática demonstrar por meio de uma empresa como devem ser realizadas.</p> <p>Foi possível notar a importância ao conhecimento das Leis e Normas que regem o Conselho Brasileiro de Contabilidade e principalmente a aplicação das mesmas no ambiente organizacional o que contribui para o crescimento e melhorias das empresas.</p>
<p>Desafio:</p> <ul style="list-style-type: none">- O maior desafio encontrado para elaboração do Projeto foi a conciliação de horários dos alunos envolvidos.
<p>Cronograma das Ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- O Projeto da equipe foi subdividido em tópicos onde cada aluno ficou responsável pela elaboração de seu conteúdo.

Síntese das Ações:

- A comunicação para elaboração do Projeto foi realizada mediante conversas remotas onde cada integrante disponibilizou suas idéias , dúvidas e sugestões.

a. Aspectos positivos : Integrantes do grupo sempre solícitas e com facilidade para elaboração do tema e escolha da empresa

b. Dificuldades encontradas : Metodologia para elaboração do projeto

c. Resultados atingidos: Novos conhecimentos adquiridos mediante a elaboração do Projeto e o tema de formação para a vida que agregou ideias para rotinas do dia a dia.

d. Sugestões / Outras observações : Trabalho em equipe concluído com sucesso frisando a empatia e colaboração.
Sugerimos que para os próximos Projetos Integrados, seja apresentado **somente 1 relatório** para todos os integrantes.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA <u>1012021100146</u>	ANA PAULA FIGUEIREDO
RA <u>1012023100395</u>	CAMILIE R. DOMINGUES
RA <u>1012023100266</u>	JULIA B. S. ARREBOLA
RA <u>1012021100033</u>	SARA A. SILVA ARAÚJO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante C)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MÓDULO: AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PAULO CÉSAR MONTANHEIRO
ESTUDANTE: JULIA B S ARREBOLA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05/03/2023 Á 12/04-2023

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe Foi realizada a distribuição de atividade para que cada integrante da equipe realizasse, de forma adequada para todos.</p> <p>O Projeto Integrado teve objetivo de desenvolver e mostrar à nós alunos o que é Auditoria Contábil e Perícia Contábil, a evolução histórica na contabilidade, a diferença existente entre elas, os métodos e procedimentos utilizados para sua realização e ainda de maneira prática demonstrar por meio de uma empresa como devem ser realizadas.</p> <p>Foi possível notar a importância ao conhecimento das Leis e Normas que regem o Conselho Brasileiro de Contabilidade e principalmente a aplicação das mesmas no ambiente organizacional, o que contribui para o crescimento e melhorias das empresas.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>Encontrar pares e lidar com diferentes horários e prezados, em que cada um pudesse executar.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>Foi definida uma data limite para finalização, assim termos tempo adequado para revisão do projeto.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p> <p>O Projeto da equipe foi subdividido em tópicos onde cada aluno ficou responsável pela elaboração de seu conteúdo.</p>

e. Aspectos positivos : Relacionamento com diversas pessoas, e aquisição de conhecimento

f. Dificuldades encontradas: Muitas informações para um trabalho da matéria, muitas informações e trabalhos solicitados pela Faculdade que acaba atrapalhando o andamento de outras rotinas

g. Resultados atingidos: PI realizado com sucesso com o empenho de toda a equipe

h. Sugestões / Outras observações: Sugiro menos burocracia por parte da faculdade.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA <u>1012021100146</u>	ANA PAULA FIGUEIREDO
RA <u>1012023100395</u>	CAMILIE R. DOMINGUES
RA <u>1012023100266</u>	JULIA B. S. ARREBOLA
RA <u>1012021100033</u>	SARA A. SILVA ARAÚJO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Estudante D)

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIOS DE AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MÓDULO: AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL
PROFESSOR RESPONSÁVEL: PAULO CÉSAR MONTANHEIRO
ESTUDANTE: SARA ALVES DA SILVA ARAUJO
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 05/03/23 A 11/04/23

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O Projeto Integrado teve objetivo de desenvolver e mostrar à nós alunos o que é Auditoria Contábil e Perícia Contábil, a evolução histórica na contabilidade, a diferença existente entre elas, os métodos e procedimentos utilizados para sua realização e ainda de maneira prática demonstrar por meio de uma empresa como devem ser realizadas.</p> <p>Foi possível notar a importância ao conhecimento das Leis e Normas que regem o Conselho Brasileiro de Contabilidade e principalmente a aplicação das mesmas no ambiente organizacional, o que contribui para o crescimento e melhorias das empresas.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>O maior desafio encontrado para elaboração do Projeto foi a conciliação de horários dos alunos envolvidos.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>O Projeto da equipe foi subdividido em tópicos onde cada aluno ficou responsável pela elaboração de seu conteúdo.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.</p>
<p>i. Aspectos positivos</p> <p>Integrantes do grupo sempre solícitas e com facilidade para elaboração do tema e escolha da empresa</p>

<p>j. Dificuldades encontradas</p> <p>Metodologia para elaboração do projeto</p>	
<p>k. Resultados atingidos;</p> <p>Novos conhecimentos adquiridos mediante a elaboração do Projeto e o tema de formação para a vida que agregou ideias para rotinas do dia a dia.</p>	
<p>l. Sugestões / Outras observações</p> <p>Trabalho em equipe com sucesso frisando a empatia e colaboração.</p>	
<p>3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO</p>	
RA <u>1012021100146</u>	ANA PAULA FIGUEIREDO
RA <u>1012023100395</u>	CAMILIE R. DOMINGUES
RA <u>1012023100266</u>	JULIA B. S. ARREBOLA
RA <u>1012021100033</u>	SARA A. SILVA ARAÚJO